



Foto: Saulo Cruz/SAE

[Seminário debate o aperfeiçoamento da legislação sobre primeira infância no Brasil](#)

A primeira infância é o maior indicador de como um país estará futuramente, disse o ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, nesta quarta-feira, 7 de maio, durante a cerimônia de abertura do II Seminário Internacional Marco Legal da Primeira Infância.

O evento, realizado pela Comissão Especial da Primeira Infância e pela Frente Parlamentar da Primeira Infância, ambas da Câmara dos Deputados, teve o objetivo de fornecer os insumos necessários para estabelecer uma legislação associada aos novos descobrimentos da ciência, ancorados na valorização e na garantia da atenção integral mais adequada para todas as crianças de zero a seis anos. O debate também contribuiu para consolidar a proposta de aperfeiçoamento do Estatuto da Criança e do Adolescente, por meio da inclusão do tema primeira infância.

Para o ministro da SAE, o Marco Legal da Primeira Infância será fundamental para o desenvolvimento do país, uma vez que as ações e os estímulos direcionados à criança nos primeiros anos de vida geram impactos sobre toda a sua vida. “Não existe investimento com maior taxa de rentabilidade social do que o investimento em primeira infância. Primeiro, porque esta é a fase em que a capacidade cognitiva está sendo formada, e também porque a transformação que conseguimos causar nas crianças nesse período, por meio de boas políticas públicas e de um bom marco legal, vão influenciar o horizonte de vida de quem está começando”.

“O Brasil nos últimos anos construiu uma agenda social com conquistas fundamentais, e a que mais me sensibiliza é a queda da mortalidade infantil”, afirmou Marcelo Neri, ao lembrar que o país já conquistou grandes avanços no desenvolvimento infantil com a redução da mortalidade infantil em 47% entre 2000 e 2010. Na região Nordeste, a queda foi ainda maior no mesmo período, atingindo 58%, segundo o ministro.

Para o presidente da Frente Parlamentar da Primeira Infância, deputado Osmar Terra, não existe nada mais importante em termos de políticas públicas do que promover um desenvolvimento integral e adequado para as crianças nos primeiros anos de vida. “O impacto será enorme na sociedade, na educação com a aprendizagem e até na economia do país. Com todo conhecimento científico acumulado, já sabemos que as competências, as habilidades e a capacidade de desenvolver relações afetivas e o controle do impulso, tudo isso é organizado no ser humano entre dois e três anos de vida”.

O estabelecimento de políticas públicas voltadas para a primeira infância é uma demanda de urgência, afirmou a deputada Cida Borghetti, presidente da Comissão Especial da Primeira Infância na Câmara dos Deputados, responsável pelo parecer ao Projeto de Lei nº 6998, de 2013, que insere dispositivos sobre esse período da vida no Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outras providências. “Quando esse relatório for apresentado na comissão, o nosso trabalho estará apenas começando. Além de estabelecer as diretrizes e regulamentos para o Marco Legal da Primeira Infância, teremos também o compromisso de acompanhar as aplicações do seu conteúdo e os resultados concretos das ações voltadas ao período da vida de zero a seis anos, período decisivo para o desenvolvimento do indivíduo”.

O debate contou com a participação de especialistas e parlamentares de diversos países, entre eles o professor de Pediatria na Faculdade de Medicina e Hospital Infantil de Boston e diretor do Centro de Desenvolvimento da Criança da Universidade de Harvard, Jack Shonkoff.

notícia 18:19 07/05/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/seminario-debate-o-aperfeicoamento-da-legislacao-sobre-primeira-infancia-no-brasil/>